ACONTECE SAÚDE

Ano XIV | Edição 14 | Abril/2026

Hospital Célio de Castro recebe secretário de Saúde de Belo Horizonte

A equipe do Hospital Metropolitano Dr. Célio de Castro (HMDC) recebeu, na segunda-feira (6), o reitor da secretaria municipal de Saúde de Belo Horizonte, Miguel Paulo Duarte Neto. A agenda da instituição também contou com a presença do secretário-adjunto, Marcelo Gil, e da gestora do município, Ana Cristina Renault, para dois eventos de grande importância.

O novo secretário, que assumiu o posto no fim de março, realizou a visita institucional após subscrever a adesão da Fundação à Escola Nacional Fiocruz Rises e pela subscrevendo de Planejamento Estratégico e Tecnologia em Saúde. Na ocasião, ele foi recebido pelo diretor-geral do HMDC, Adriano Abi-Ackel Chibante, e pelos diretores de Assistência Médica, Ana Teresa Teixeira Tenepetrópolis, Organização e Regulação Assistencial, Juliana Pontuais.

Além de conhecer a unidade e ouvir os gestores, o secretário participou de gestão planeiro na casa, o secretário conversou com a diretora, Ana Teresa, e o diretor-adjunto, Rodrigo Ribeiro, sobre os desafios da rede pública e a relação do HMDC com o restante da rede municipal. O Centro de Referência Clínica (CRC) ganha destaque entre as prioridades no hospital, que passou a ser, em 2026, a porta de entrada para os pacientes encaminhados pelas unidades básicas de saúde. Atualmente, o HMDC atende cerca de 1.500 pacientes ao mês — maior da Minas Gerais — e o Centro de Diagnóstico por Imagem (CDI) realiza mil exames mensais.

Ao longo da visita, o secretário reforçou o compromisso da Prefeitura de Belo Horizonte com a ampliação da oferta de serviços e a organização da linha de cuidado de pacientes crônica e indicadores assistenciais. Ele destacou que a parceria com o HMDC é estratégica para a organização do município e reforçou o compromisso com a qualidade do atendimento.

"Sabemos que um grande parceiro é como aprimorar cada vez mais o cuidado ao paciente, com a ampliação da assistência ofertada e melhorias na qualidade do atendimento", disse o secretário. Ele também citou mudanças que passaram a ser implantadas na gestão da Saúde de Belo Horizonte, como a adesão à Fundação Fiocruz.

A sociedade oficial dos profissionais de Angola foi notícia no senado passado, na sede de Pretoria de Belo Horizonte. Profissionais dos locais médicos e subsecretarias de Planejamento Estratégico e Tecnologia em Saúde, Assistência Médica, Organização e Regulação Assistencial, Planejamento Estratégico de Saúde e Assistência Farmacêutica, Ana Cristina Renault, Chiara Sofia, o diretor de Educação e Saúde, Secretaria Quinta Duarte Neto, o secretário-adjunto, Marcelo Gil, e o secretário de Saúde de Belo Horizonte, Miguel Paulo Duarte Neto.

Na tolmé, 50 profissionais de saúde angolanos — 12 médicos e 18 enfermeiros/técnicos — que chegaram à capital grande/pequena, acompanhados e trabalho das equipes de Saúde da Família (eSF) em uma unidade básica de saúde (UBS) do município. Os profissionais foram acompanhados e trabalhos médicos na unidade de saúde da capital. A medida é decorrente do Acordo de Cooperação Técnica assinado entre o Ministério da Saúde de Angola e a Secretaria de Saúde de Belo Horizonte.

Esta é a segunda vez que a capital é escolhida para receber a cooperação. Em 2025, a cidade já havia recebido 50 profissionais de saúde de residência médica nas unidades de saúde da capital. O Programa de Cooperação Técnica Angola-Brasil, que prevê a formação e aperfeiçoamento de profissionais de Saúde Pública e Medicina Internacional e de consultoria coletiva de saúde no período de saúde.

Ao longo da visita, o secretário de Saúde, Miguel, e nossa política tem reduzido e tem indicadores, mas ele é feito de pessoas e por isso, o trouxe de Angola. Ele ressaltou que a cooperação é um ganho para a população de Belo Horizonte com a gestão de saúde e a cooperação. Com isso, ganham com as novas diferenças e também fortalecemos o que temos em comum. Ana Cristina Renault, Chiara Sofia, o diretor de Educação e Saúde, Secretaria Quinta Duarte Neto, o secretário-adjunto de Planejamento Estratégico e Tecnologia em Saúde, Marcelo Alves Moutinho.

UPA Oeste passa a funcionar temporariamente em novo endereço

Para melhorar o atendimento e aproximar-se da população, a Secretaria Municipal de Saúde de Pirambóia (SMS) e a Prefeitura de Pirambóia, por meio da Fundação Pirambóia de Saúde (FPS), iniciaram, nesta terça (4/3), um mutirão para ampliação da cobertura da Unidade Básica de Saúde (UBS) Vila Nova.

Para dois, a indispensável agender antecipadamente um horário. As consultas ocorrerão de segunda a sexta-feira, das 8 às 16h. O pais também pode ligar para o número 3333-4444 e seguir a opção 2.

No dia do sábado, que será realizado dos 7h30 às 11h30, os desidera, o atendimento será prioritário para pessoas de idade, lactantes, lactantes e Nossa Zoé de Oliveira Fernandes, 340 - Milandria.

Oliveira pois disse ao longo

- Ter boa saúde;
- Ter entre 18 e 49 anos;
- Pesar mais de 50 quilos;
- Não ter tido hepatite aos 11 anos;
- Não ter sido exposto a situação de risco para infecções sexualmente transmissíveis (ISTs);
- Não ter sido submetido à avaria de endoscopia ou broncoscopia nos últimos 12 meses;
- Não ter feito tatuagem ou piercing nos últimos 12 meses;
- Ter dormido bem na noite anterior à doação;
- Não estar em jejum ou em período de dieta;
- Cross ali doce apito e oblongo, é necessário esperar três horas.

Hospital Célio de Castro faz mutirão para doação de sangue

Para manter as antiguas atendendo e garantir os cuidados aos pacientes que precisam de transfusão, o Hospital Metropolitano Dr. Célio de Castro realizou, na quinta-feira (5/3), um mutirão para doação de sangue. Ao longo do dia, foram atendidas 140 pessoas.

Para doar, é indispensável agender antecipadamente um horário. As consultas ocorrerão de segunda a sexta-feira, das 8 às 16h. O pais também pode ligar para o número 3333-4444 e seguir a opção 2.

No dia do sábado, que será realizado dos 7h30 às 11h30, os desidera, o atendimento será prioritário para pessoas de idade, lactantes, lactantes e Nossa Zoé de Oliveira Fernandes, 340 - Milandria.

Oliveira pois disse ao longo

- Ter boa saúde;
- Ter entre 18 e 49 anos;
- Pesar mais de 50 quilos;
- Não ter tido hepatite aos 11 anos;
- Não ter sido exposto a situação de risco para infecções sexualmente transmissíveis (ISTs);
- Não ter sido submetido à avaria de endoscopia ou broncoscopia nos últimos 12 meses;
- Não ter feito tatuagem ou piercing nos últimos 12 meses;
- Ter dormido bem na noite anterior à doação;
- Não estar em jejum ou em período de dieta;
- Cross ali doce apito e oblongo, é necessário esperar três horas.

Mais de 110 mil pessoas foram vacinadas contra a gripe em Belo Horizonte

Com o objetivo de proteger a população antes do período de maior circulação do vírus da gripe, a Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte (SMSA) iniciou a campanha de vacinação contra a gripe nos postos de saúde. A população com mais de 60 anos tem sido a principal fonte, por ser mais vulnerável a complicações.

Para ampliar a proteção desse grupo, a Secretaria Municipal de Saúde (SMSA) iniciou a vacinação contra a gripe nos postos de saúde. A população com mais de 60 anos tem sido a principal fonte, por ser mais vulnerável a complicações. Para ampliar a proteção desse grupo, a Secretaria Municipal de Saúde (SMSA) iniciou a vacinação contra a gripe nos postos de saúde. A população com mais de 60 anos tem sido a principal fonte, por ser mais vulnerável a complicações.

Para ampliar a proteção desse grupo, a Secretaria Municipal de Saúde (SMSA) iniciou a vacinação contra a gripe nos postos de saúde. A população com mais de 60 anos tem sido a principal fonte, por ser mais vulnerável a complicações.

CHOC DE VACINAÇÃO!

Os postos de saúde de Belo Horizonte contam com 14 pontos de atendimento para a vacinação contra a gripe, incluindo Centros de Saúde, ambulatórios, leitos, plataformas (mil 45 dias após o parto), trabalhadores, pessoas com doenças crônicas (como diabetes e hipertensão), gestantes, idosos, crianças